



Prefeitura do Recife
Secretaria de Finanças

Relatório

Avaliação do Cumprimento das Metas Fiscais

Terceiro Quadrimestre de 2003

JOÃO PAULO LIMA E SILVA
Prefeito

LUCIANO SIQUEIRA
Vice Prefeito

JOSÉ EDUARDO SANTOS VITAL
Secretário de Finanças

ELÍSIO SOARES CARVALHO JÚNIOR
Secretário Adjunto de Finanças

EQUIPE TÉCNICA – Secretaria de Finanças

MARIA GLEIDE GOMES BUONAFINA
Dir. Geral de Contabilidade do Município

MARCELO LUIZ PIMENTEL
Dir. Assessoria Técnica de Coordenação

Sumário

| | | |
|-----------|---|-----------|
| <u>1.</u> | <u>Introdução</u> | <u>4</u> |
| <u>2.</u> | <u>Metas Fiscais da LDO 2003</u> | <u>5</u> |
| <u>3.</u> | <u>Cálculo dos Resultado Primário e Nominal</u> | <u>6</u> |
| <u>4.</u> | <u>Índice de Execução das Receitas</u> | <u>6</u> |
| <u>5.</u> | <u>Evolução das Receitas Municipais</u> | <u>8</u> |
| <u>6.</u> | <u>Despesas Municipais em 2003</u> | <u>8</u> |
| <u>7.</u> | <u>Cálculo da Receita Corrente Líquida</u> | <u>9</u> |
| <u>8.</u> | <u>Demonstração dos Limites</u> | <u>10</u> |
| <u>9.</u> | <u>Base de Cálculo para Gasto Mínimo com Educação e Saúde</u> | <u>11</u> |

AVALIAÇÃO DO CUMPRIMENTO DAS METAS FISCAIS 3º QUADRIMESTRE / 2003

1. Introdução

Em cumprimento ao disposto na Lei de Responsabilidade Fiscal (parágrafo 4. do artigo 9º), apresentamos os números da execução orçamentária do município do Recife referentes ao 3º quadrimestre de 2003.

O objetivo desta avaliação é revelar o desempenho do município do Recife com relação às metas fiscais estabelecidas no anexo de Metas Fiscais da LDO 2003 – Lei de Diretrizes Orçamentárias, lei municipal Nº 16.784, de 10 de julho de 2002.

Os números são originários dos Relatórios Bimestrais e Quadrimestrais, exigidos pela Lei de Responsabilidade Fiscal, publicados no Diário Oficial do Recife de 29/01/2004.

2. Metas Fiscais da LDO 2003

As metas fiscais da LDO 2003, considerando a totalidade das fontes de receitas do município e excetuando-se as receitas financeiras e de operações de crédito, estabeleceram que ao final do exercício de 2003 apresentaríamos um RESULTADO PRIMÁRIO de R\$ -27,1 milhões e NOMINAL de -36,1 milhões.

Estas metas evidenciam que, além das despesas realizadas com a arrecadação de impostos, o município pretendeu ampliar seus investimentos, utilizando sua capacidade de captar recursos, através da realização de operações de créditos, na forma de convênios e financiamentos, respeitando o limite para operações de crédito estabelecido pela LRF – Lei de Responsabilidade Fiscal.

Conforme podemos verificar no QUADRO 1, a execução orçamentária de 2003 (janeiro a dezembro), apresentou um Resultado Primário de R\$ -20,8 milhões e um Resultado Nominal de R\$ -30,6 milhões, superiores ao estabelecido como meta, cumprindo, portanto o estabelecido pela LRF – Lei de Responsabilidade Fiscal.

Quadro 1 - Metas Fiscais da LDO

| R\$ Milhares | | | |
|--|---------------------------------|---------------------------------|---------------|
| Itens | Metas Fiscais 2003 ¹ | Executado até o 3º Quadrimestre | % |
| 1. RECEITA TOTAL | 1.075.008 | 1.029.404 | 32,83% |
| (-) Receitas Financeiras | (24.534) | (25.403) | 31,99% |
| (-) Operações de Crédito | (25.885) | - | 0,00% |
| (-) Receitas de Alienação de Ativos | - | (34) | |
| 2. = RECEITAS FISCAIS LÍQUIDAS | 1.024.589 | 1.003.968 | |
| 3. DESPESA TOTAL | 1.075.008 | 1.077.092 | 27,27% |
| (-) Juros | (9.000) | (9.792) | 29,71% |
| (-) Amortização da Dívida | (13.000) | (14.647) | 36,48% |
| (-) Inversões Financeiras | (1.258) | (600) | 23,85% |
| 4. = DESPESAS FISCAIS LÍQUIDAS | 1.051.750 | 1.052.053 | |
| 5. Superávit financeiro 2002 | | 27.286 | |
| 6. Resultado Primário (2 - 4 + 5) | (27.161) | (20.799) | |
| 7. Dívida consolidada | 379.053 | 377.752 | |
| 8. Resultado Nominal ² | (36.161) | (30.591) | |

¹ Considerando-se a totalidade das fontes de receitas do município e excluindo-se as receitas financeiras e de operações de crédito.

² Método: Resultado Nominal = Resultado Primário - Juros Líquidos.

3. Cálculo dos Resultado Primário e Nominal

Quadro 2 - Demonstrativo do Resultado Primário e Nominal 2003

LRF, Art. 53, inciso III - Anexo VII

DEMONSTRATIVO DO RESULTADO PRIMÁRIO EM 2003

| | R\$ Milhares |
|---|------------------|
| A. RECEITAS FISCAIS LÍQUIDAS | 1.003.968 |
| RECEITAS FISCAIS CORRENTES | 994.736 |
| RECEITA TRIBUTÁRIA | 356.643 |
| RECEITA DE CONTRIBUIÇÃO | 4.955 |
| RECEITA PATRIMONIAL LÍQUIDA | 1.048 |
| Receita Patrimonial | 26.451 |
| (-) Aplicações Financeiras | (25.403) |
| TRANSFERÊNCIAS CORRENTES | 570.885 |
| DEMAIS RECEITAS CORRENTES | 61.205 |
| RECEITAS FISCAIS DE CAPITAL | 9.232 |
| RECEITAS DE CAPITAL | 9.266 |
| (-) Operações de Crédito | - |
| (-) Amortização de Empréstimos | - |
| (-) Receitas de Alienação de Ativos | (34) |
| B. DESPESAS FISCAIS LÍQUIDAS | 1.052.053 |
| DESPESAS FISCAIS CORRENTES | 993.929 |
| DESPESAS CORRENTES | 1.003.721 |
| (-) JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA | (9.792) |
| DESPESAS FISCAIS DE CAPITAL | 58.124 |
| DESPESAS DE CAPITAL | 73.371 |
| (-) Concessão de Empréstimo | (600) |
| (-) Armotização da Dívida | (14.647) |
| C. SALDOS ANTERIORES (superávit financeiro 2002) | 27.286 |
| RESULTADO PRIMÁRIO (A - B + C) | (20.799) |

4. Índice de Execução das Receitas

O índice de execução das receitas atingiu o percentual de 88,3% da previsão de 2003. As Receitas Correntes apresentaram um índice de realização de 94,1%, mostrando que o que influenciou negativamente o índice total foi a baixa realização das Receitas de Capital que apresentaram uma taxa de realização de 11,4%.

Quadro 3 – Execução Orçamentária das Receitas 2002-2003

R\$ Milhares

| RECEITAS | 2002 | | | 2003 | | |
|---------------------|---------------------|----------------|---------------|---------------------|------------------|---------------|
| | Previsão Atualizada | Execução | % | Previsão Atualizada | Execução | % |
| Receitas Correntes | 951.138 | 928.373 | 97,6 % | 1.084.282 | 1.020.138 | 94,1 % |
| Receitas de Capital | 148.364 | 15.898 | 10,7 % | 81.354 | 9.266 | 11,4 % |
| Total | 1.099.502 | 944.271 | 85,9 % | 1.165.636 | 1.029.404 | 88,3 % |

Quadro 4 - Detalhamento das Receitas 2003

R\$ Milhares

| RECEITAS | Previsão Atualizada | Executado Jan a Dez 2003 | % |
|---|---------------------|--------------------------|----------------|
| RECEITAS TOTAIS | 1.138.350 | 1.029.404 | 90,43% |
| RECEITAS CORRENTES | 1.084.282 | 1.020.138 | 94,08% |
| RECEITA TRIBUTÁRIA | 351.543 | 356.643 | 101,45% |
| Impostos | 295.791 | 295.325 | 99,84% |
| Taxas | 55.752 | 61.318 | 109,98% |
| RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES | 16.154 | 4.955 | 30,67% |
| Contribuições Diversas | 16.154 | 4.955 | 30,67% |
| RECEITA PATRIMONIAL | 27.838 | 26.451 | 95,02% |
| Receitas Imobiliárias | 1.097 | 1.048 | 95,53% |
| Receitas de Valores Mobiliários | 26.551 | 25.403 | 95,68% |
| Outras Receitas Patrimoniais | 190 | - | 0,00% |
| RECEITA DE SERVIÇOS | 13.119 | 11.199 | 85,36% |
| Receita de Serviços | 13.119 | 11.199 | 85,36% |
| TRANSFERÊNCIAS CORRENTES | 601.103 | 570.884 | 94,97% |
| Transferências Intergovernamentais | 576.791 | 557.519 | 96,66% |
| Transferências de Instituições Privadas | 120 | 315 | 262,50% |
| Transferências de Pessoas | 11 | - | 0,00% |
| Transferências de Convênios | 24.181 | 13.050 | 53,97% |
| OUTRAS RECEITAS CORRENTES | 74.525 | 50.006 | 67,10% |
| Multas e juros de Mora | 24.097 | 32.663 | 135,55% |
| Indenizações e Restituições | 2.433 | 3.028 | 124,46% |
| Receita da Dívida Ativa | 43.408 | 12.814 | 29,52% |
| Receitas Correntes Diversas | 4.587 | 1.501 | 32,72% |
| RECEITAS DE CAPITAL | 54.068 | 9.266 | 17,14% |
| OPERAÇÕES DE CRÉDITO | 25.885 | - | 0,00% |
| Operações de Crédito Internas | 25.885 | - | 0,00% |
| Outras Operações de Crédito Internas | - | - | - |
| ALIENAÇÃO DE BENS | - | 34 | - |
| Alienação de Bens móveis | - | 28 | - |
| Alienação de Bens Imóveis | - | 6 | - |
| TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL | 28.183 | 9.232 | 32,76% |
| Transferências de Instituições Privadas | 79 | 1.079 | 1366% |
| Transferências de Convênios | 28.104 | 8.153 | 29,01% |
| OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL | - | - | - |
| Integralização do Capital Social | - | - | - |

5. Evolução das Receitas Municipais

A receita arrecadada em 2003, em valores nominais foi 9,02% maior que a arrecadada no ano anterior, conforme se demonstra no QUADRO 5.

Considerando que a inflação no período de 2002 a de 2003, apurada pelo IPCA medido pelo IBGE, alcançou o patamar de 9,3% no Brasil, constata-se que houve decréscimo em termos reais na arrecadação municipal. Foi adotado o IPCA como parâmetro em virtude desse índice servir de referência para os tributos municipais.

Quadro 5 – Evolução das Receitas Municipais

| R\$ Milhares | | | | | |
|----------------------------|----------------|----------------|----------------|----------------|------------------|
| RECEITAS | 2001 | Variação | 2002 | Variação | 2003 |
| Receitas Correntes | 819.593 | 13,27% | 928.373 | 9,88% | 1.020.138 |
| Receita Tributária | 268.056 | 16,78% | 313.042 | 13,93% | 356.643 |
| Receita de Contribuições | - | 0,00% | 1.822 | 171,95% | 4.955 |
| Receita Patrimonial | 21.407 | 12,30% | 24.041 | 10,02% | 26.451 |
| Receita de Serviços | 15.880 | -67,62% | 5.142 | 117,79% | 11.199 |
| Transferências Correntes | 472.822 | 13,19% | 535.191 | 6,67% | 570.884 |
| Outras Receitas Correntes | 41.428 | 18,60% | 49.135 | 1,77% | 50.006 |
| Receitas de Capital | 6.900 | 130,41% | 15.898 | -41,72% | 9.266 |
| Operações de Crédito | 2.325 | 74,62% | 4.060 | - | 0 |
| Alienação de Bens | - | 0,00% | 191 | -82,20% | 34 |
| Transferências de Capital | 4.575 | 154,58% | 11.647 | -20,73% | 9.232 |
| Receita Total | 826.493 | 14,25% | 944.271 | 9,02% | 1.029.404 |

6. Despesas Municipais em 2003

Quadro 6 - Despesas de jan a dez de 2003

R\$ Milhares

| DESPESAS | EXECUTADO JAN A DEZ 2003 |
|----------------------------|-----------------------------|
| DESPESAS TOTAIS | 1.077.092 |
| DESPESAS CORRENTES | 1.003.721 |
| PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS | 482.446 |
| JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA | 9.792 |
| OUTRAS DESPESAS CORRENTES | 511.483 |
| DESPESAS DE CAPITAL | 73.371 |
| INVESTIMENTOS | 58.124 |
| INVERSÕES FINANCEIRAS | 600 |
| AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA | 14.647 |

7. Cálculo da Receita Corrente Líquida

A Receita Corrente Líquida definida no artigo 2º da LC 101, certamente correspondente ao indicador mais importante apresentado no texto da Lei de Responsabilidade Fiscal.

A RCL é o parâmetro de verificação dos principais limites que deverão ser observados e cumpridos pelo município. Despesas com pessoal, dívida, serviços da dívida, serviços de terceiros, além das operações de crédito e as garantias concedidas, estarão limitados a um determinado percentual da RCL. A receita corrente líquida será apurada somando-se as receitas arrecadadas no mês em referência e nos onze anteriores, excluídas as duplicidades.

De acordo com o texto da LC 101 a RCL correspondente ao somatório das receitas tributárias, de contribuições, patrimoniais, industriais, agropecuárias, de serviços, transferências correntes e outras receitas também correntes, deduzidos a contribuição dos servidores para a previdência.

Quadro 8 - Cálculo da Receita Corrente Líquida

| R\$ Milhares | |
|---------------------------------|--------------------------|
| ESPECIFICAÇÃO | TOTAL (ÚLTIMOS 12 MESES) |
| Receitas Correntes (I) | 1.084.282 |
| Receita Tributária | 356.643 |
| Receita de Contribuição | 4.954 |
| Receita Patrimonial | 26.450 |
| Receita de Serviços | 11.200 |
| Transferências Correntes | 570.885 |
| Outras Receitas Correntes | 50.007 |
| | |
| Deduções (II) | 3.298 |
| Contrib. Seguridade Servidor | - |
| Compensação Previdenciária | 3.298 |
| | |
| Receita Corrente Líquida | 1.016.841 |

8. Demonstração dos Limites

Quadro 8 - Demonstração dos Limites

| DESPESAS COM ENSINO | % SOBRE BASE DE CÁLCULO ³ | | | |
|--|--------------------------------------|--------|--------|--------|
| | 2000 | 2001 | 2002 | 2003 |
| Despesas com manutenção e desenvolvimento do ensino por vinculação | * 24,45% | 25,03% | 25,09% | 25,78% |
| Limite Constitucional | 25,00% | 25,00% | 25,00% | 25,00% |

* Em 2000 o município depositou em conta específica o montante necessário para atingir os 25 %

| DESPESAS COM SAÚDE | % SOBRE BASE DE CÁLCULO ³ | | | |
|---|--------------------------------------|-------|--------|--------|
| | 2000 | 2001 | 2002 | 2003 |
| Participação das Despesas Próprias com Saúde na Receita de Impostos e transferências Constitucionais Legais | 5,23 % | 9,06% | 10,50% | 12,05% |
| Limite Constitucional | 7,00 % | 8,60% | 10,20% | 11,80% |

OBS: Limite 2004 será 15,00%

| DESPESA COM PESSOAL | % SOBRE A RCL | | | |
|---|---------------|--------|--------|--------|
| | 2000 | 2001 | 2002 | 2003 |
| Total da Despesa Líquida com Pessoal nos 12 últimos Meses | 37,56% | 39,61% | 42,66% | 45,45% |
| Limite Legal (incisos I, II, III, Art 20 da LRF) | 54,00% | 54,00% | 54,00% | 54,00% |
| Limite Prudencial (§ único, Art. 22 da LRF) | 51,30% | 51,30% | 51,30% | 51,30% |
| Limite Permitido (Art. 71 da LRF) | 47,01% | 47,01% | 47,01% | 47,01% |

| DÍVIDA | % SOBRE A RCL | | | |
|---|---------------|------|---------|---------|
| | 2000 | 2001 | 2002 | 2003 |
| Dívida Consolidada Líquida | - | - | 14,73% | 16,46% |
| Limite Definido por Resolução do Senado Federal | - | - | 120,00% | 120,00% |

| OPERAÇÕES DE CRÉDITO | % SOBRE A RCL | | | |
|---|---------------|--------|--------|--------|
| | 2000 | 2001 | 2002 | 2003 |
| Operações de Crédito Internas e Externas | 2,39% | 2,67% | 0,44% | 0,00% |
| Operações de Crédito por Antecipação da Receita | 0,00% | 0,00% | 0,00% | 0,00% |
| Limite Definido p/ Senado Federal para Op. de Crédito Internas e Externas | 16,00% | 16,00% | 16,00% | 16,00% |
| Limite Definido p/ Senado Federal para Op. de Crédito por Antec. da Receita | 7,00% | 7,00% | 7,00% | 7,00% |

| SERVIÇOS DE TERCEIROS | % SOBRE A RCL | | | |
|---|---------------|--------|--------|--------|
| | 2000 | 2001 | 2002 | 2003 |
| Total da Despesa com Serviços de Terceiros | 40,76% | 33,13% | 35,96% | 38,13% |
| Limite, Calculado com Base no Exercício de 1999, do Total da Despesa com Serviços de Terceiros (Art. 72 da LRF) | 40,26% | 40,26% | 40,26% | 40,26% |

³ Ver item 9 BASE DE CÁLCULO PARA EDUCAÇÃO E SAÚDE

9. Base de Cálculo para Gasto Mínimo com Educação e Saúde

R\$ Milhares

Quadro 12 - Cálculo do Gasto Mínimo com Educação e Saúde

| | |
|---|----------------|
| Impostos | 323.635 |
| Transferências legais e constitucionais | 464.847 |
| BASE DE CÁLCULO | 788.482 |
| Limite Constitucional: 25% x 788.482 | 197.120 |
| Gastos com Educação em 2003: 25,78 * 788.482 | 203.233 |
| Limite Constitucional: 11,8% x 788.482 | 80.425 |
| Gastos com Saúde em 2003: 12,05 * 788.482 | 95.033 |

José Eduardo Santos Vital
Secretário de Finanças
